

38 ANOS ao SERVIÇO da CULTURA



folha informativa nº 7

(((((((((((especial janeiras))))))))))

DIREÇÃO

comunicação aos sócios

30jan2020

CAMPO o que fomos? o que somos? (5)

O pinheiro gigante da Senhora das Dores

15fev1941. Portugal foi atingido por um violento ciclone. Mais de uma centena de mortos e muitas dezenas de feridos.

Em Viseu não houve vítimas. Mas houve consideráveis prejuízos materiais: casas destelhadas, fios partidos, árvores derrubadas.

O Campo não escapou a essa devastação. Dentre as árvores da Songinha — mimosas e pinheiros —, no recinto da primitiva capela de Nossa Senhora das Dores, havia um pinheiro bravo colossal. Era um exemplar de uma envergadura excepcional: casca grossa, tronco a que não faltaria mais de um palmo para o metro de diâmetro, copa impressionante e três grandes pernadas bem compridas com ramificações extremamente longas. Tal era a dimensão do pinheiro gigante da Senhora das Dores, cuja copa servia de cobertura ao coreto e às barracas montadas em dias de festa.

A impressionante envergadura da monumental árvore não foi suficiente para resistir ao temporal. 15fev1941 foi o último dia de vida dessa excepcional árvore. Os festeiros em honra de Nossa Senhora das Dores do segundo domingo de agosto seguinte já não teriam o amplexo amigável e a cobertura natural tão familiares do pinheiro da Songinha.

Jornal da Beira,
21fev1941

Capela de N. S. Dores e Alminhas,
Págs18 e 19,
José Augusto Seixas

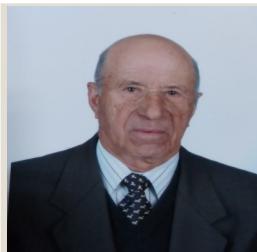


Songinha

Aqui se situava a primitiva capela da Senhora das Dores.
As árvores sinalizam o local:

*as da direita, encostadas ao caminho, parecem simbolizar a vila orada;

*o cedro da esquerda, plantado por José Augusto Seixas, ergue-se vigoroso, replicando simbolicamente a imponência do histórico pinheiro.



VOTO de PESAR

“O falecimento do Sr. Idálio Nunes Marques representa uma perda profunda para o Centro Cultural do Campo. Porque foi um associado de referência, um dos que aderiu à ideia originária. Mas também pelas suas qualidades pessoais e sociais: pelo amor à sua Terra, pela retidão de conduta, pela abertura à cidadania e à cultura, pela defesa da nossa associação. Aos seus filhos e demais entes queridos, a quem sempre dedicou a mais profunda afeição, o Centro Cultural manifesta toda a solidariedade e disponibilidade para manter viva a sua memória. O seu exemplo motiva-nos e impele-nos a prosseguir, com empenho e dedicação, na permanente caminhada de cumprimento dos objetivos associativos, através da evocação das nossas tradições e consideração pelas nossas específicas referências culturais.”

Deliberação 3.1., fl.61, Ata nº 13,
2ª reunião extraordinária,
16jan2020



ATIVIDADE SÉNIOR –2020

aspeto da aula inaugural no Pavilhão Cidade de Viseu

ASSEMBLEIA GERAL

Por motivo da realização do desfile de carnaval promovido pela Junta de Freguesia do Campo, a Presidente da Assembleia Geral remarcou a reunião para o dia **1fev2020**.

ASSOCIADO

as **INSTALAÇÕES** e a **ATIVIDADE** do CCC existem para te **SERVIR**

- **PARTICIPA**
- **UTILIZA**
- **PROTEGE**
- **SUGERE**

marchas lazer escola de música parque de merendas festeiros populares
recreio Natal campo de futebol magusto salão de eventos janeiras
convívio cultura Animustuna atividade sénior centroculturalcampo@gmail.com